

ESTUDO DO BALANÇO ENERGÉTICO DE MASSA E CINEMÁTICO ENTRE A REGIÃO DO EL NIÑO E A BACIA AMAZÔNICA E O NORDESTE BRASILEIRO

Julio Buchmann
Dept^o de Meteorologia - IGEO/UFRJ

A escolha deste assunto para objeto de pesquisa, está fundamentada no fato de que já se tem observado, que em certas ocasiões, existe ausência de precipitação na Bacia Amazônica e em especial na Região semi-árida do Nordeste do Brasil. O que vem causando enormes problemas, concernentes à lavoura. O êxodo para o sul do país do homem do campo e a consequente manutenção das terras com baixa produtividade, gerando um subdesenvolvimento quase secular no Nordeste Brasileiro. Ao mesmo tempo, ao seu lado, começa-se por desmatar aceleradamente a região Amazônica, o que poder causar a médio e longo prazo, um desastre total nesta região tropical com o consequente aparecimento de uma região desértica, estendendo-se por uma área de milhares de quilômetros quadrados. O estudo das principais causas das anomalias climáticas na Bacia Amazônica e do Nordeste Brasileiro, que levou a ocorrência de secas ou inundações bem severas, vem recebendo por parte da comunidade meteorológica nacional, uma atenção bastante especial, há mais de dez anos. Mais recentemente, um grupo de cientistas brasileiros trabalhando em conjunto com cientistas americanos, da Universidade de Utah, através de Projeto de Cooperação bilateral, vem estudando o impacto que o fenômeno de El Niño pode causar na circulação da atmosfera. Em 1983, a ocorrência do maior fenômeno do El Niño nas guas do Oceano Pacífico causou uma situação de seca prolongada, que atingiu a região Amazônica bem como o Nordeste Brasileiro. Este assunto vem sendo pesquisado e tem merecido uma atenção toda especial, por parte da comunidade meteorológica nacional e internacional devido ao impacto causado no Brasil e nas atividades produtivas de diversos países. No Oceano Pacífico leste ocorre na faixa equatorial, intensa atividade convectiva que por vezes pode, numa escala de tempo da ordem de dez dias ou mais, causar movimentos descendentes sobre ambas as regiões através do mecanismo de Circulação de WALKER, trazendo com isto, estiagens prolongadas. Estas situações de conexões entre as regiões de secas e respectivas fontes de calor convectivas, geradas pelas anomalias da temperatura da superfície da água do mar e cujas origens não são ainda totalmente conhecidas, acarretam processos de tempo, cujos principais mecanismos de origem, desenvolvimento, atuação, e fim, vem sendo estudados, mas ainda não são bem conhecidos do ponto de vista científico.

